



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

Escola Classe 17 de Taguatinga

Projeto Político e Pedagógico -2023-

"Nenhum a menos"

Baseado no título do filme "Nenhum a menos", nosso PPP recebeu esse nome em 2020, o filme nos conta a história de uma professora que faz de tudo para impedir que seus alunos deixem a escola. Diante do cenário da Pandemia do novo Corona Vírus, todos nós da escola nos deparamos com algo parecido, era preciso buscar cada aluno, de modo que ninguém ficasse de fora do ensino remoto. Mobilizamo-nos para que todos os nossos estudantes tivessem acesso as aulas, ao material impresso ou mesmo que chegasse até eles por mensagens de textos e arquivos, o importante era que todos tivessem algum tipo de acesso. Foi uma força tarefa gigante, unimos esforços e tivemos êxito nas nossas ações. De uma forma ou de outra, todos foram alcançados com as atividades. Em 2023, não está sendo diferente o desafio, após os quase dois anos de pandemia, temos um grande caminho a trilhar e muito trabalho para que todos recuperem o tempo perdido, imposto pela pandemia, afinal nossa maior meta para 2023 continua sendo: **Nenhum a menos**. Queremos todos aprendendo, resgatando valores, convivências e aprendizagens.

“Ter uma identidade tem a ver com ter uma história, com poder colocar a própria realidade entre passado e futuro, integrando na realidade essa história e esse novo projeto”.

Joan Subiratis

SUMÁRIO

Dados de Identificação.....	05
Apresentação.....	07
Historicidade da Escola.....	08
Diagnóstico da Realidade Escolar.....	12
Missão.....	14
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	15
Objetivos.....	16
Concepções Teóricas.....	17
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	18
Sala de Recursos.....	21
Plano de ação EEAA.....	25
Plano de ação OE.....	34
Concepções, práticas e Estratégias de Avaliação.....	57
Organização da Proposta Curricular.....	58
Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	59
Plano de ação para o desenvolvimento do PPP	60
Plano de ação da Coordenação Pedagógica.....	64
Projetos específicos.....	66
Referências.....	78

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- **Dados de mantenedora:**

Nome – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

Endereço – Praça do Buriti, edifício Anexo do Palácio do Buriti, 9º andar

Telefone - 39013176/ 3171

Secretária de Educação – Hέλvia Paranaguá

Endereço eletrônico –<http://www.se.df.gov.br/>

- **Dados de instituição:**

Nome - Escola Classe 17 de Taguatinga

Endereço - QSA 03/05, Área Especial 01/02, Taguatinga - DF

Telefone - 39017579/ 6770

Endereço eletrônico – ec17.dretag@se.df.gov.br

Modalidade – Ensino regular

Etapa -Ensino Fundamental de 09 anos / anos iniciais

Equipe gestora – Diretora: Renata Melo Satyro

Vice-diretora: Débora Cristina Soares Chagas

Secretária: Leila Santos Alves

Supervisora Administrativa: Francisca das Chagas M. de Moura

Orientadora Educacional: Andréia de Oliveira Torres Dias

Sala de Recursos: Solange Marques Viana

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: Isabella Cardoso Isahú- Psicóloga

Rejiane Maria da Silva Santana - Pedagoga

Coordenadores: Edimilson Manoel da Silva e Silvana Ferreira de Souza Pereira

Turnos: Matutino - 7:30 às 12:30 horas

Vespertino- 13:00 às 18:00 horas

Alunos atendidos – 390 alunos

Turmas:

Matutino:				
1º ano- 01	2º ano - 02	3º ano – 02	4º ano – 01	5º ano – 02
Vespertino:				
1º ano- 01	2º ano - 01	3º ano – 02	4º ano – 02	5º ano – 02

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político e Pedagógico da Escola Classe 17 de Taguatinga que, ora se apresenta como orientação do trabalho, tem sua elaboração firmada em consonância com as políticas governamentais e ao Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, frente à realidade onde a unidade escolar está inserida e a modalidade de ensino que oferece.

Ressaltamos que o Projeto Político e Pedagógico não visa apenas à organização do trabalho pedagógico, mas a qualidade em todo o processo, tendo em vista seu principal objetivo, que é o de instrumentalizar a ação educativa. A presente proposta busca promover a igualdade de oportunidades, levando em conta a diversidade da comunidade atendida, não perdendo de vista o princípio de uma educação de qualidade com resultados efetivos e significativos.

Diante da problemática mundial que trata das questões ambientais, consideramos a real necessidade de ter um eixo norteador que atendesse essa demanda, sendo assim o tema central do projeto será “Respeitar e cuidar para o mundo melhorar”, visando aprimorar e modificar algumas atitudes humanas em relação ao meio que o cerca, transformando-o em um ser com consciência e práticas sustentáveis. Além desse tema central, nosso PPP ganhou desde 2020 um nome: Nenhum a menos, buscando igualdade e oportunidade para todos.

Essa proposta foi pensada, planejada e elaborada a partir de um trabalho coletivo que promoveu a participação dos profissionais de educação e da comunidade escolar embasada no diagnóstico da realidade dos alunos que são atendidos. Com os dados coletados no início do ano, através de questionário enviado as famílias, e aos funcionários da escola, traçamos novas ações. Ao longo do processo a proposta passará por momentos coletivos de avaliação, redirecionando nossas práticas quando necessário.

O Projeto Pedagógico da Escola Classe 17 traz em sua dimensão os diferentes segmentos atuantes no cotidiano escolar, cada um com suas diretrizes, baseados na Gestão Democrática, onde a participação dos envolvidos nesse processo permeou a elaboração do presente documento.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

A história da escola tem sua origem em 1971, sendo integrada ao espaço físico do CEMAB - Centro de Ensino Médio Ave Branca. Em 30/05/1990 foi desvinculada do CEMAB, pela Lei nº 103 - Processo nº 030.011444/87, do Governo do Distrito Federal, a pedido da comunidade que se mobilizou pela independência administrativa e pedagógica da escola. Foi autorizado pelo Parecer nº 343/96 CEDF, depois de análise do processo supramencionado e da Portaria nº 011 de janeiro de 1997 da Fundação Educacional.

Diante da necessidade ao acesso às novas tecnologias, em 1998 foi criado com recursos da APAM, o Laboratório de Informática, os alunos eram atendidos uma vez por semana no horário de aula por cerca de quarenta minutos. Em 2006 foi implantado o Ensino Fundamental de nove anos, que aconteceu de forma gradativa, sendo concluída em 2010. Nos anos de 2010 e 2012, a escola funcionou com horário integral e atendia apenas alguns alunos do 4º e 5º ano nesse projeto. Ao longo de sua história, a escola teve diversas direções, todas comprometidas com um fazer pedagógico de qualidade, voltada para a construção de valores e a participação de todos os segmentos. A contar de sua criação independente do CEMAB, segue a lista com os nomes e o período de atuação:

Diretora: Maria Geraldina de Aquino da Silva (nom.31/05/1990);

Vice diretora: Glória Correa Tavares (nom.31/05/1990);

Diretora: Glória Correa Tavares (nom.24/07/1991);

Vice diretora: Margarida Félix Tavares (nom.27/01/1991). Com a saída de Margarida, assumiu como vice diretora a professora, a professora Maria Cristina Costa Cardoso (nom.30/11/1995);

Com a aposentadoria de Glória Correa Tavares, Maria Cristina Costa Cardoso (nom.16/08/1996) assumiu a direção e permaneceu como diretora até 06/12/1996; tendo como vice a professora Maria Audecy Neves Ramalho Ferreira.

Vice diretora: Maria Audecy Neves Ramalho Ferreira (nom.23/08/1996); Maria

Audecy Neves Ramalho Ferreira (nom.03/04/1997) assumiu a direção desde a saída da última diretora, ficou aguardando a publicação com sua nomeação, que saiu apenas no mês acima citado;

Vice diretora: Marly Ramos da Silva (nom.03/04/1997);

Diretora: Elenir de Menezes Feu (nom.30/12/1999);

Vice diretora: Celma Maria Almeida de Sousa (nom.02/04/2000);

Diretora: Marília de Fátima Oliveira Pereira (nom.01/02/2001);

Vice diretora: Gislene Maria Costa Nascimento (nom.10/05/2001) com sua saída assumiu como vice diretora a professora: Débora Cristina Soares Chagas (nom.04/04/2003);

Danubia Kelly Rocha Ferreira (nom. 10/09/2012);

Vice diretora: Débora Cristina Soares Chagas (nom. 10/09/2012);

Renata Melo Satyro (1ª nom. 02/01/2014/ 2ª nom. 02/01/17/ 3ª nom.02/01/2020);

Vice diretora: Débora Cristina Soares Chagas (1ª nom. 02/01/2014/ 2ª nom. 02/01/17, 3ª nom.02/01/2020).

Atualmente percebemos um ponto importante no desenvolvimento da educação praticada nesta escola: “a equidade”, isto é, aqui se busca condições de acesso, permanência e êxito no processo educacional. Está em nossas mãos, família e escola, estabelecer uma nova forma de vida inspirada em valores que estabeleçam uma convivência voltada para a paz, o amor, a cooperação, a disciplina, a justiça, a lealdade, o comprometimento e o sucesso.

Desde o início de sua existência foram desenvolvidos projetos de sucesso, que elevaram a autoestima dos nossos alunos, agregaram valores, conhecimentos e geraram aprendizagens efetivas, atendendo as metas pedagógicas da escola. Atualmente, as atividades culturais como Festa Junina, Encontro de Pais, Mostra literária e a Cantata de Natal deixam um marco a cada ano, por conhecerem a excelência desses trabalhos a participação da comunidade escolar acontece na sua totalidade.

A equipe do corpo docente que ajudou a escrever a história dessa escola juntamente com a atual equipe, sempre esteve focada em buscar a qualidade de ensino, de envolver a comunidade, de não excluir, principalmente aquele aluno que já nasce em situação de exclusão, quer física, social, cultural ou econômica.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

Salas de aula	08
Direção	01
Secretaria	01
Mecanografia	01
Depósito	01
Banheiro feminino funcionários	02
Banheiro masculino funcionários	01
Cantina	01
Copa para os funcionários	01
Banheiro para os estudantes (FEMININO)	01 banheiro (6 box + 1 box para ANEE)
Banheiro para os estudantes (MASCULINO)	01 banheiro (6 box + 1 box para ANEE)
Sala dos professores	01
Biblioteca	01
Sala de Informática	01
Sala de descanso Funcionários	01
Sala Orientação Educacional	01
Sala de Recursos	01

Sala da EEAA	01
Quadra coberta	01
Quadra descoberta	01

RECURSOS HUMANOS

Professores Regentes	Efetivos	11
	Efetivo (substituição descanso de voz)	01
	Contrato Temporário	07
Readaptadas	Apoio à Direção	02
	Apoio à Coordenação	02
	Sala de Leitura	02
	Laboratório de Informática	00
	Coordenador Pedagógico	02
	Orientador Educacional	01
	Sala de Recursos	01
	EEAA Psicóloga	01
	Pedagoga	01
	Apoio Administrativo	01
	Secretário Escolar	01
	Monitor – Ensino Especial	02
	Portaria	01
	Agente de Educação/Merendeira(Portaria)	01
	Vigias	03
	Cozinheiro (EmpresaG&E)	02
	Agente de Conservação e Limpeza(Empresa REAL)	05
	Educador Social Voluntário	06
	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS:	57

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Ao iniciarmos cada ano letivo destinamos um momento que se inicia na semana pedagógica e damos continuidade nossas coordenações coletivas. A primeira reunião de pais, planejada para acontecer sempre após uma semana de aula, é um fator importante que muito contribui com elementos para chegarmos ao diagnóstico do ano.

A comunidade atendida tem características bem diversificadas, de acordo com o levantamento realizado através da ficha diagnóstica no início do ano, podemos constatar que alguns alunos moram perto da escola e outros nas demais satélites. Os mesmos estudam na escola devido à proximidade do serviço dos pais, nossa escola localiza se próxima ao Centro de Taguatinga, cercada por áreas comerciais. Além do comércio, é próxima a estação do metrô, o que facilita o acesso de muitos.

Nossos alunos apresentaram na pesquisa realizada que possuem contato com informações escrita, muitos acesso a internet e possuem computador. As atividades socioculturais são realizadas em parques, cinema, pontos turísticos da capital ou na casa de parentes. Os índices de desempenho, em 2022, podem ser observados no quadro a seguir, que traz a movimentação e o rendimento escolar:

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
Matrícula em 25/04/2022	62	69	90	81	67
Admitidos após 25/04/2022	10	04	03	02	10
Afastados por Transferência	09	02	03	02	04
Reclassificados do ano	-	-	-	-	-
Reclassificados para o ano	-	-	-	-	-
Matrícula final	63	71	90	81	73
Aprovados sem dependência	63	70	84	81	69
Reprovados	-	01	06	-	04

Informações obtidas no Censo Escolar DF 2022

O eixo norteador dos projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano, tem como tema “Respeitar e cuidar para o mundo melhorar”, com o objetivo de formar cidadãos preocupados com os recursos naturais, conscientes e responsáveis com o ambiente em que vivem. O tema Nenhum a menos, é o eixo transversal, cujo objetivo é o de incluir todos estudantes, ofertando uma educação de qualidade e igualitária no que tange os direitos de aprendizagem.

Para a elaboração do perfil da escola, foram utilizados vários instrumentos de pesquisa como conversas informais nas reuniões de pais e nas coletivas, ficha perfil dos alunos, avaliação dos serviços administrativos, pedagógicos e eventos extra escolares promovidos no decorrer do ano anterior, observações e registros dos atendimentos aos pais, alunos (individual e coletivamente) e análises dos resultados das avaliações aplicadas em nível de escola, estadual e nacional. Após a análise dos mesmos, a Escola Classe 17 de Taguatinga fez as seguintes constatações:

1. O acesso à escola por parte dos discentes é feito através de transporte escolar, carro da família ou caminhando;
2. O comparecimento dos pais a eventos e reuniões pedagógicas acontece intensivamente no primeiro e no último bimestre. Nos segundo e terceiro bimestres, a participação, apresenta índices menores;
3. Tem sido constatado que muitos alunos têm irmãos em outras unidades próximas e que quando ali faltam, provocam algumas vezes, a falta e atrasos do aluno nesta unidade;
4. A formação acadêmica dos familiares responsáveis pelos alunos na grande maioria é de nível médio e alguns de nível superior, com atividades profissionais diversificadas como: educadores, profissionais liberais, comerciantes, comerciários, bancários, funcionários públicos entre outros;
5. O hábito da leitura ainda precisa também ser mais trabalhado junto à família, proporcionando assim o desenvolvimento do aluno como leitor, paralelo a escola. As crianças gostam de ler, mas não possuem um acervo em casa, o maior contato com os livros é realizado na escola.

6. O Corpo Docente é formado por profissionais com formação acadêmica na área de educação fundamental/anos iniciais, sendo a maioria com especialização nas mais variadas áreas;
7. A estrutura física da escola tem mais de 40 anos de existência, com problemas estruturais como instalações elétricas antigas, salas com pouca ventilação, ausência de espaço adequado para eventos, caixa d'água com vazamento e piso da quadra de esportes desnivelado. Nos últimos dois anos passou por reformas de banheiros dos alunos, cantina, sala dos professores, laboratório de informática e troca de todo o telhado.
8. As análises dos resultados das avaliações externas divulgado pelo IDEB - 2019 mostram que a escola está em situação de “atenção”, a média da escola foi de 7,1 sendo que para esse ano a meta da escola era alcançar a nota 7,2. Para 2021 a meta projetada é 7,4. A escola alcançou a nota de 7,2.
9. Diante do perfil da instituição, as atividades serão elaboradas coletivamente com a participação da equipe gestora, professores, auxiliares educacionais, pais e alunos com o objetivo de sanar os problemas citados e de buscar parcerias para melhorar a estrutura física.

MISSÃO

A escola tem como missão oportunizar a construção do conhecimento, a formação integral na perspectiva da cidadania e o desenvolvimento das habilidades, preparando com autonomia por meio de valores éticos, sociais, políticos e educacionais, preparando o aluno para o exercício pleno da cidadania.

Sua função é garantir a aprendizagem de conhecimentos, aliada a socialização do indivíduo. Ensinar os deveres e os direitos do estudante, contribuindo para a formação do indivíduo e a permanência na escola.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Visando a perspectiva da Educação Integral, a escola assume o papel de um trabalho pedagógico, voltado para os princípios da diversidade, cidadania em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade. O objetivo maior está na permanência com qualidade do educando, considerando os diversos grupos sociais, econômicos e culturais, oportunizando a igualdade de direitos e ressignificando o espaço escolar.

O trabalho pedagógico realizado pela escola visa estar em consonância com os princípios propostos pelo currículo em movimento da educação básica, buscando atender todas as dimensões formadoras do educando nos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Sendo eles os princípios da:

- Integralidade - equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento.
- Intersetorialidade – articulação entre os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos.
- Transversalidade – vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- Diálogo Escola Comunidade – trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade.
- Territorialidade—significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade que a escola está inserida como um rico laboratório de aprendizagem.
- Trabalho em Rede – o estudante é pertencente a rede, existindo uma co-responsabilidade pela educação e pela formação do educando.

Para atender o desenvolvimento desse fazer pedagógico, a escola realizará ações através de projetos que contemplem os princípios norteadores de uma educação integral e inclusiva proporcionando atividades para valorizar a identidade histórico-cultural dos educandos, abrangendo toda a comunidade escolar.

OBJETIVOS

GERAL:

Promover um ensino público de qualidade, desenvolvendo as capacidades cognitivas, afetivas e sociais do educando, considerando as diferenças sociais, econômicas culturais e raciais, reconhecendo o sujeito como indivíduo que possui diferentes interesses e necessidades, garantindo sua permanência na escola com qualidade, promovendo assim uma educação integral de forma igualitária.

ESPECÍFICOS:

- I. Contextualizar o conhecimento de forma a envolver a relação entre o sujeito e o objeto, integrando a teoria e a prática.
- II. Incentivar a participação do aluno e da família, no sentido de buscar a sua permanência, com êxito, na escola, desenvolvendo a autoestima.
- III. Proporcionar aprendizagens significativas, oportunizando a independência, a autonomia e a confiança.
- IV. Assegurar uma avaliação que proporcione a confiança e a autonomia do educando, considerando seu processo pessoal de crescimento.
- V. Buscar parcerias que possibilitem a execução das metas estabelecidas quanto a manutenção do espaço escolar e da aquisição de novos materiais que auxiliem o trabalho pedagógico.
- VI. Estimular a criatividade, o espírito inventivo e investigativo, a pesquisa e o uso de novas tecnologias, através da contextualização do ensino aprendizagem.
- VII. Fortalecer a educação inclusiva na escola, implementando ações voltadas

para o reconhecimento e a valorização dos diferentes grupos sociais.

- VIII. Proporcionar atividades pedagógicas que visam uma educação ambiental baseada na conservação dos recursos naturais e da utilização consciente.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Considerando a escola como uma totalidade, não é possível conceber em sua prática um currículo que não seja signatário, voltado para o princípio da educação integral, oportunizando condições para a humanização do educando. O Currículo em Movimento da SEEDF publicado em 2014, foi atualizado em 2018 e traz diretrizes da BNCC - Base Nacional Comum Curricular, e tem como objetivo subsidiar a implementação de uma educação que seja integral, com o enfoque em três eixos norteadores: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A proposta da SEEDF para o currículo é que ele seja:

“um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização dos recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas”. (SEDF, Currículo em Movimento. Pág. 21)

Nessa perspectiva, a escola desenvolve um trabalho voltado para um currículo onde os conhecimentos se complementam através da interdisciplinaridade, contemplando os eixos sociais, éticos e cognitivos perpassam pelos projetos desenvolvidos. Segundo Saviani, “a não definição de pontos de chegada contribui para a manutenção de diferentes patamares de realização, e, portanto, manutenção das desigualdades” (2008. pág.22).

Conciliar no espaço escolar os elementos da cultura da sociedade, aproximando do conhecimento local, foi nossa preocupação durante a elaboração coletiva do projeto político-pedagógico da escola. Considerando todas essas questões, o Currículo da SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica, ela “esclarece sobre a

importância dos sujeitos na construção da história” (p.32). Compreendendo que a construção do conhecimento científico deve ser sucedida da sua trajetória pessoal e acadêmica. A aprendizagem não ocorre de maneira solitária, mas na relação entre os sujeitos, com seus pares e com o professor.

A avaliação praticada na escola acontece nas seguintes dimensões: a avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em rede. Compreendemos a avaliação da aprendizagem como parte do processo de ensino-aprendizagem, que nos oferece elementos para a reflexão da prática pedagógica e da rede como um todo, é através da avaliação formativa que estão as intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Esses são os pressupostos praticados na avaliação, que estão em consonância com a prática avaliativa da SEE DF, e que direcionam todo planejamento das aprendizagens.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização curricular do ensino fundamental tem como fundamento da prática pedagógica dos princípios e valores emanados da Constituição Federal de 1988, Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que em seu artigo 23, prevê uma organização em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Com base nessa organização, a Escola Classe 17, desde 2013 trabalha numa organização escolar em ciclos. A organização por ciclos traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização do tempo e do espaço escolar. Sendo assim, tendemos o 1º e o 2º ciclo do ensino fundamental - anos iniciais. O primeiro ciclo é formado pelo 1º, 2º e 3º ano, e o segundo ciclo pelo 4º e 5º ano.

A implantação dos ciclos propõe à escola um novo olhar para o currículo, a avaliação, as metodologias, a organização escolar e atuação da equipe gestora e o tempo escolar. Pressupõe mudanças na coordenação pedagógica, exigindo cada vez mais que o

processo de formação continuada dos professores seja consolidado, e que esteja focado no planejamento, no acompanhamento e avaliação das estratégias pedagógicas.

Os ciclos “organizam e regularizam o fluxo de estudantes ao longo da escolarização” sob a perspectiva da progressão continuada, buscando abolir uma das principais estratégias que os professores brasileiros vêm adotando frente a não aprendizagem dos estudantes: a reprovação e que tem trazido grandes prejuízos aos estudantes. Nossa jornada de cinco horas aulas diárias, por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos alunos.

A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com avaliação classificada, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

A organização da escola em ciclo está ligada a um processo educativo inclusivo, que respeita à diversidade e que oportuniza uma avaliação formativa ao educando. Visando atender essa organização a escola utiliza estratégias previstas para o ciclo como: o reagrupamento, o projeto interventivo e o planejamento interdisciplinar.

REAGRUPAMENTO – estratégia prevista para todos os alunos reagrupados em grupos de acordo com os níveis do desenvolvimento da leitura e da escrita (após avaliação diagnóstica que inclui teste da psicogênese, testes, avaliação escrita e registro de observação do professor), no reagrupamento interclasse os professores se revezam no atendimento para desenvolver atividades focadas no nível dos grupos formados. Os grupos dos alunos serão reconstituídos constantemente, levando-se em conta as necessidades que vão surgindo.

Semanalmente desenvolvem-se atividades de construção de leitura e escrita com livro literário e textos diversificados, enfatizando compreensão textual oral e escrita, produção de texto coletiva e individual, trabalho com jogos educativos, revistas, jornais, cruzadinhas e revista em quadrinhos. Dentro de sala de aula acontece o reagrupamento intraclasse, onde cada professor desenvolve as atividades de acordo com sua demanda.

PROJETO INTERVENTIVO no 1º e 2º bloco- visa garantir aos alunos oportunidades de ensino e aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares, constitui parte integrante do processo educacional e deve ser encarado como meio pelo qual se pode favorecer o desenvolvimento das competências e habilidades aos alunos que apresentam defasagem (idade x ano escolar) e dificuldade no processo de aprendizagem. No projeto interventivo, os alunos são atendidos semanalmente por meio de oficinas de leitura, recorte e colagem e confecção de livros, ações de curta duração, pelas professoras readaptadas de função, durante seu período de aula.

A organização do trabalho pedagógico da escola não é entendida apenas como sendo de responsabilidade do professor e do aluno, ela contempla a intersetorialidade e envolve outros segmentos da escola, nesse contexto contamos com a Coordenação Pedagógica, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, a Sala de Recursos e o Serviço de Orientação Educacional.

A Cultura da Paz é um tema que será abordado ao longo do ano letivo, com o objetivo de realizar ações para a materialização, a conscientização, a prevenção e o combate a todos os tipos de violência. As atividades desse tema serão organizadas pela Orientação Educacional e constam no plano de ação da OE.

SALA DE RECURSOS/ 2023

PROJETO: ESCOLA PARA TODOS

"UM OLHAR PARA AS POTENCIALIDADES"

Solange Marques Viana

JUSTIFICATIVA:

Sabemos que uma escola de qualidade é aquela que proporciona uma educação, de forma que, qualquer aluno que dela faça parte, independente deste ter ou não necessidades especiais, tenha condições de conhecer, aprender, viver e ser. Sendo assim, reconhecemos a nossa escola como um ambiente para todos, onde não se faz distinção entre os seres humanos.

O nosso trabalho tem por prioridade olhar para as potencialidades dos alunos, respeitando todo o contexto do qual faz parte, e assim, promover e valorizar novas conquistas e aprendizados.

OBJETIVOS:

GERAIS:

- Proporcionar momentos de reflexão e valorização das potencialidades;
- Realizar atividades diversificadas, adaptadas e que favoreçam a interação e trocas de conhecimentos entre todos os envolvidos no processo de aprendizagem;
- Sensibilizar alunos, professores, pais e demais membros da escola, quanto ao respeito às pessoas com deficiências e seus direitos;
- Conscientizar todos os alunos quanto a Declaração Universal dos Direitos Humanos onde diz que: **"TODOS OS SERES HUMANOS NASCEM LIVRES E IGUAIS EM DIGNIDADE E DIREITOS..."**.

- Atuar como docente nas atividades de complementação curricular, bem como, de forma colaborativa com os professores das classes comuns favorecendo o acesso e o sucesso dos estudantes com deficiências no contexto escolar;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar os professores da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades de vida diária e social;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa;
- Organizar e coordenar a semana de apoio e luta das pessoas com deficiências;
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Promover ações (palestras, encontros, debates, oficinas) que favorecem a inclusão, em todos os segmentos da escola, buscando com isso tornar nossa escola cada vez mais sensível, adaptada e adequada às reais necessidades dos nossos estudantes, acolhendo assim, a todos.

DURANTE OS ATENDIMENTOS:

- Promover aquisição de novos aprendizados;
- Realizar atividade que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, comparação, análise, síntese, seriação, memorização, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Proporcionar ao estudante o conhecimento do seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida buscando aprimorar sua autonomia e socialização;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Proporcionar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual;

AÇÕES:

Durante todo o ano escolar são desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de promover a reflexão, o debate, as trocas de experiências.

Na Semana de Valorização da luta da Pessoa com Deficiência acontecerá exposições dos trabalhos, passeios, gincanas, palestras, filmes e debates.

DURAÇÃO: Durante todo o ano letivo, com ênfase especial, em março, na Semana Distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva dos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital N. 5714/2016) e em datas especiais.

RESPONSÁVEL: Profissionais que atuam nos serviços de apoio:

- Sala de Recursos,
- Serviço de Orientação Educacional e
- Atendimento Educacional Especializado/AEE

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar

AVALIAÇÃO: Será avaliado por toda a comunidade escolar.

Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 17 de Taguatinga Telefone: (61) 39016770

Diretor(a): **RENATA MELO SATYRO** Vice-diretor(a): **DÉBORA CRISTINA SOARES CHAGAS DO NASCIMENTO**.

Quantitativo de estudantes: 390 N° de turmas: 16 Etapas/modalidades: Ensino Fundamental I

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (EC 54)

EEAA: Pedagoga(o) Rejiane Maria da Silva Santana

Psicóloga(o) Isabella Cardoso Isahú

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

Planejamento do Trabalho EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Organização do trabalho e espaço físico.</p>	<p>Organizar o trabalho para iniciar o ano.</p> <p>Direcionar o trabalho da EEAA em 2023.</p>	<p>Confecção de lista de alunos encaminhados e NEE.</p> <p>Organização das pastas dos alunos acompanhados pela EEAA.</p> <p>Conferência de documentos.</p> <p>Impressão e conferência de formulários atualizados da EEAA (coordenação SEAA).</p> <p>Encaminhamento da SAA.</p> <p>Confecção de Projetos para o PPP da escola (Fala que eu te escuto, Psicoeducação e Intervenção Avaliativa em grupo).</p>	<p>Fevereiro e Março</p>	<p>EEAA, SOE, AEE Direção, Secretaria, Professores, Coordenadores.</p>	<p>O trabalho da EEAA está organizado para esse ano de 2023. As ações estão estruturadas.</p>

Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Conhecer as características e especificidades da EC 17 de Taguatinga.</p>	<p>Nortear o trabalho da EEAA.</p> <p>Apontar principais demandas da Escola.</p> <p>Apontar as práticas de sucesso e as práticas que precisam ser aprimoradas em busca do sucesso escolar dos estudantes.</p>	<p>Participar de reuniões com a gestão escolar e coletivas com o corpo docente.</p> <p>Participar das demais atividades da escola.</p> <p>Observações em sala de aula.</p> <p>Uso de formulários para levantamento de dados.</p> <p>Análise documental.</p>	<p>Durante o 1º Bimestre de 2023.</p> <p>01/03/2023 – Escuta pedagógica em Coordenação Coletiva.</p> <p>08/03/2023- Entrega de formulários para os professores.</p> <p>20/03/2023 a 24/03/2023- Observações no contexto escolar.</p> <p>27/03/2023 a 31/03/2023- Confecção do Mapeamento e Plano de Ação.</p> <p>12/04/2023- Apresentação do Mapeamento e Plano de Ação em coordenação coletiva EC 17 de Taguatinga.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Equipe Gestora, corpo docente e discente, demais profissionais da escola.</p>	<p>Se dará ao longo e ao final do processo, com a verificação se os meios utilizados foram adequados.</p> <p>Apresentação dos resultados para o grupo escolar e coordenação intermediária SEAA Taguatinga.</p>

Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Formação dos professores com temáticas baseadas no mapeamento institucional e questionário de sugestões.</p>	<p>Contribuir para a formação dos professores da EC 17 de Taguatinga.</p> <p>Contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais.</p> <p>Gerar reflexão a respeito das temáticas trabalhadas.</p> <p>Contribuir para o sucesso escolar dos alunos da EC 17 de Taguatinga.</p>	<p>Questionário para sugestões de tema para formação.</p> <p>Formações em Reuniões coletivas.</p> <p>Momentos de reflexão e discussão sobre temas relevantes.</p> <p>Compartilhamento de material viabilizando a aquisição de conhecimentos significativos no ambiente educacional.</p>	<p>15/03/2023- Formação sobre Aprendizagem e Transtornos Funcionais Específicos (EEAA).</p> <p>Sugestões de ações para promover o desenvolvimento do estudante que apresenta dificuldade de aprendizagem. (1º Bimestre letivo).</p> <p>Práticas com a aprendizagem ativa observando a Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser.</p> <p>Como diversificar as formas de ensino observando os Estilos de Aprendizagem de Vark</p> <p>17/05/2023- Formação sobre Altas Habilidades (Fabiana, polo A.H)</p> <p>A definir- Coletiva sobre cópia (EEAA e AEE).</p>	<p>EEAA, Direção, Professores, Coordenadores.</p>	<p>Avaliação imediata após a formação, através de palavras chave.</p>

Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo.	<p>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem para auxiliar na promoção do sucesso escolar.</p> <p>Acolher as queixas escolares, realizada pelos professores.</p> <p>Acompanhar alunos com laudos e relatórios médicos para melhor oportunizar a Inclusão Escolar.</p> <p>Assessorar o trabalho docente para a diminuição das queixas escolares.</p>	<p>Apresentação do trabalho da EEAA, SOE e AEE.</p> <p>Participação ativa nas coordenações.</p> <p>Escuta Qualificada.</p> <p>Devolutivas dos Acompanhamentos</p> <p>Atividades de reflexão da prática pedagógica com os professores por meio de espaços de escuta.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>08/03/2023- Apresentação do trabalho das Equipes de Apoio Escolar.</p> <p>12/04/2023- Apresentação do Mapeamento e Plano de Ação em coordenação coletiva EC 17 de Taguatinga.</p>	EEAA, SOE, AEE Direção, Professores, Coordenadores.	Avaliação ao final do ano letivo.

Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo. Encaminhamentos de alunos para EEAA.	<p>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem para auxiliar na promoção do sucesso escolar.</p> <p>Acolher as queixas escolares, realizada pelos professores.</p> <p>Acompanhar alunos com laudos e relatórios médicos para melhor oportunizar a Inclusão Escolar.</p> <p>Assessorar o trabalho docente para a diminuição das queixas escolares.</p>	<p>Escuta Qualificada.</p> <p>Devolutivas dos Acompanhamentos.</p> <p>Entregar fichas de encaminhamento EEAA nos conselhos de classe, pois isso possibilita uma discussão à respeito da queixa escolar.</p>	Bimestral	EEAA, SOE, AEE Direção, Professores, Coordenadores	Será feita durante o ano. Após a conclusão de cada atividade programada

Ações voltadas à Família-Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Orientações às famílias.</p> <p>Acolhimento das famílias.</p>	<p>Sensibilização das famílias para maior participação no processo educacional.</p>	<p>Reunião com as famílias de alunos com TFE (Projeto Psicoeducação).</p> <p>Reunião com as famílias para o projeto de transição (5º anos).</p> <p>Palestra sobre medicalização (Dia da Luta contra a medicalização da educação e da sociedade).</p>	<p>06/04/202 - Reunião com as famílias de alunos com TFE.</p> <p>21/09/2023- Reunião de pais projeto transição 5º ano</p> <p>11/11/2023- Reposição- Palestra sobre medicalização.</p>	<p>EEAA, SOE, AEE Direção, Professores, Coordenadores e comunidade escolar.</p>	<p>Será feita durante o ano. Após a conclusão de cada atividade programada</p>

Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Estudos de caso estudantes em geral. Estudos de caso Anual (regular) estudantes NEE.</p> <p>Estudo de Caso Omisso, casos não previstos na Estratégia de Matrícula ou que dependem de autorização.</p>	<p>Analisar e registrar as necessidades pedagógicas de um estudante em um contexto escolar, quando é necessário pensar em procedimentos/processos pedagógicos diversos daqueles que se lança mão para os demais alunos.</p>	<p>Reuniões para estudo de caso.</p>	<p>Durante o ano letivo, quando houver necessidade- Estudo de caso Geral.</p> <p>Agosto- Estudo de caso anual e omissos (3º e 5º).</p>	<p>EEAA, SOE, AEE, Direção, secretaria, Professores, Coordenadores</p>	<p>Será feita após a conclusão de cada atividade programada</p>

Projeto "Fala que eu te escuto"

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Assessoramento ao trabalho coletivo.</p> <p>Promover espaço de escuta qualificada e acolhimento para as situações desafiadoras enfrentadas no ambiente escolar</p>	<p>Promover um espaço de escuta e compartilhamento entre os professores e direção.</p> <p>Contribuir com a troca entre os docentes como objetivo de fortalecimento grupal;</p> <p>Estruturar espaço de escuta e acolhimento como estratégia de promoção de saúde mental.</p> <p>Contribuir para a reflexão sobre as práticas com os alunos e famílias.</p> <p>Estabelecer espaço de acolhimento para situações desafiadoras enfrentadas em sala de aula;</p> <p>Desmistificar a ideia de que o aluno pertence só ao professor ou equipe de apoio para o qual foi encaminhado, mas que este é da escola e que os desafios e ações podem ser compartilhados com os colegas e as soluções podem ser encontradas coletivamente.</p>	<p>Encontros no espaço da coordenação coletiva</p>	<p>Semestral</p> <p>24/05/2023</p> <p>07/06/2023</p>	<p>EEAA e todos os profissionais da Escola que desejarem participar.</p>	<p>Avaliação imediata após a formação, através de palavras chave.</p> <p>Avaliação ao final do semestre da aceitação dos profissionais da escola para o projeto.</p>

Projeto "Avaliação Interventiva" nível acolhimento das queixas escolares (PAIQUE).

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>A partir da leitura realizada na escola propõe-se como estratégia de intervenção escolar um grupo avaliativo e interventivo para os alunos atendidos pela EEAA e encaminhados para a avaliação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p> <p>Procedimento de avaliação as queixas escolares (PAIQUE).</p>	<p>Contribuir com a atuação da EEAA, na tentativa de possibilitar uma ação interventiva e preventiva.</p> <p>Facilitar a atuação da equipe nas situações de queixa escolar relacionada ao acompanhamento especializado aos professores, famílias e estudantes.</p>	<p>Conversa com os professores, com vistas ao aprimoramento das práticas educativas.</p> <p>Reuniões com as Famílias (Anamnese).</p> <p>Observações no espaço escolar (aluno).</p> <p>Grupo de Intervenção.</p>	<p style="text-align: center;">1º Semestre</p> <p>17/04- Observação dos Estudantes no contexto escolar.</p> <p>02/05 a 22/05 - Grupos de Intervenção 1º semestre.</p> <p>23/05 a 31/05 - Complementação da avaliação, se houver necessidade.</p> <p>05/06 a 27/06- Confecção dos RAIE</p> <p>05/06 a 27/06- Encontro com as famílias, devolutivas e Anamnese.</p> <p>28/06- Devolutiva para os professores em conselho de classe. Assinatura dos relatórios.</p> <p>11/07- Devolutiva para os pais. Assinatura dos relatórios.</p> <p style="text-align: center;">2º Semestre</p>	<p>EEAA, SOE, Direção, Professores, Coordenadores</p>	<p>Será feita após a conclusão de cada atividade programada</p>

		<p>Setembro - Intervenção em nível escolar, escuta com os professores das queixas escolares e sugestões de intervenção.</p> <p>Setembro- Observação dos Estudantes no contexto escolar.</p> <p>02/10/2023 a 31/10/2023 - Grupos de Intervenção 2º semestre.</p> <p>30/10 a 01/11 - Complementação da avaliação, se houver necessidade.</p> <p>06/11 a 28/11- Confecção dos RAIE</p> <p>06/11 a 28/11- Encontro com as famílias, devolutivas e Anamnese.</p> <p>29/11- Devolutiva para os professores em conselho de classe. Assinatura dos relatórios.</p> <p>13/12 e 18/12- Devolutiva para os pais. Assinatura dos relatórios.</p>	
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Diretoria de
Serviços e Projetos Especiais de Ensino Coordenação Regional de
Ensino de Taguatinga



Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – ANO 2023

CRE: Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

Escola: Escola Classe 17 de Taguatinga

Quantitativo de Estudantes: 390 (Matutino=206 e Vespertino=184) Etapa/Modalidade de

Escolarização Ofertada: Ensino Fundamental Anos iniciais Pedagoga Orientadora

Educacional: Andréia de Oliveira Torres Dias Matrícula: 33.897-4

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

METAS

Considerando as atribuições regimentais, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista.

Neste cenário, a Orientação Educacional tem grande importância nas atividades pedagógicas, oferecendo suporte, juntamente com a equipe escolar, e intervindo sempre que necessário, principalmente em relação às competências socioemocionais. Sendo assim, esse trabalho espera alcançar neste ano letivo de 2023, as seguintes metas:

- Divulgar o trabalho da Orientação Educacional, quanto a sua organização e atribuições;
- Incentivar a comunidade a formar parcerias com a escola, com vistas ao desenvolvimento pedagógico e socioemocional do estudante;
- Promover ação com vistas a contribuir com a preparação do estudante para o seu exercício da cidadania;
- Despertar o sentimento de cooperação, solidariedade, autoestima e respeito, visando a melhoria das relações interpessoais em casa e em sociedade;
- Promover a cultura da paz através de reflexões como forma de despertar a consciência sobre a importância do exercício de direitos e deveres, da educação na vida dos indivíduos, e da necessidade da prática do bom convívio escolar;
- Propiciar uma perspectiva de futuro na criança, desenvolvendo a autonomia intelectual e o pensamento crítico;

TEMÁTICAS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA	CRONOGRAMA
	Educação Cidadania DH	Educação Diversidade	Educação Susten.			
Estruturação do espaço físico da OE	X	X	---	-Apresentação do trabalho, a ser realizado no ano letivo de 2023, da Orientação Educacional junto com a Equipe de Apoio	Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro
				-Reuniões Coletivas com os professores, para apresentação dos projetos realizados pela Orientação Educacional.	Ação juntos aos professores	1º e 2º semestres
				-Estudo de documentos referentes à prática da Orientação	Ação institucional	Fevereiro, março e abril
Ensino e Aprendizagem	X	X	---	-Participar do Conselho de Classe bimestral, contribuindo com reflexões e esclarecimentos com relação ao processo ensino aprendizagem dos(as) estudantes.	Ações Institucionais	Em todos os
				-Realizar encontros com as famílias individual ou coletivamente, para tratar de temáticas relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.	Ações junto as famílias e estudantes.	Conforme calendário da instituição
				-Realizar encontros com os pais dos estudantes sobre a importância da rotina para o desenvolvimento pedagógico dos(as) filhos(as).	Ações junto as famílias e estudantes.	Conforme a demanda
				-Busca ativa dos estudantes que estão ausentes sem justificativa, após as tentativas da secretaria e/ou gestão sem	Ação Institucional	Ano letivo

				-Acolhimento e escuta sensível aos professores, familiares, estudantes e demais servidores da unidade escolar em situações de conflitos.	Ações junto aos professores, servidores estudantes e famílias.	Ano letivo
				- Mapeamento Institucional.	Ação Institucional	Fevereiro e março
Protagonismo Estudantil	X	X	X	-Realização do Projeto: Aprendendo a Votar na Escola; -Organização e condução de reuniões coletivas para a formação de Representantes de Turma da escola e explicação de regras necessárias para desempenhar uma boa liderança, com o objetivo de oportunizar o exercício da cidadania; -Formulário de inscrição com intenções e propostas para a turma; -Confecção de urnas e cabines de votação; -Organização de equipes para acompanhar o processo eleitoral; -Realizar Eleição para Representante de turma (abril);	Ações junto aos estudantes dos 5º anos	1º e 2º semestre

<p>Cultura de Paz</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>-Realização do Projeto AMI (Alunos Monitores no Intervalo);</p> <p>-Organização e condução de reuniões coletivas para os estudantes dos 4º e 5º anos, para formação de voluntários para monitorar o Intervalo/Recreio (fevereiro/março);</p> <p>-Assessoramento aos estudantes, com orientações de estratégias a serem tomadas nos intervalos;</p> <p>-Conversas para orientações sobre convivência escolar nas turmas, que contribuam para uma reflexão sobre a convivência harmoniosa e coletiva;</p> <p>-Acompanhamento dos estudantes no horário dos intervalos;</p>	<p>Ações junto aos estudantes, professores e funcionários</p>	<p>1º e 2º semestre</p>
<p>Cultura de Paz Projeto Círculo Virtuoso</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>-Realização do Projeto Círculo Virtuoso;</p> <p>-Realizar encontros pedagógicos para trabalhar o Projeto Círculo Virtuoso, com a temática relacionada com a convivência escolar/cultura de paz nas coordenações, transmitindo aos professores mensagens, vídeos e dinâmicas a serem repassadas e trabalhadas com os estudantes;</p> <p>-Realizar momentos de reflexão no Pátio com histórias, vídeos e música, possibilitando a melhoria na convivência escolar e a elevação da autoestima;</p> <p>-Atividades impressas e produções individuais/coletivas;</p> <p>-Rodas de conversa e reflexão sempre que solicitado em parceria com os professores.</p>	<p>Ações junto aos professores, às famílias e aos estudantes</p>	<p>1º e 2º semestre</p>

Integração Família e escola	X	X	X	-Realizar encontros com as famílias individual ou coletivamente, para tratar de temáticas relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, e/ou questões emocionais, que interferem na aprendizagem dos estudantes. (Inclusive frequência)	Ações junto às famílias e aos estudantes	De acordo com a demanda
				-Encaminhamento de estudantes e famílias para os atendimentos com profissionais especializados.	Ações junto às famílias e aos estudantes; Ações em Rede	1º e 2º semestre
				-Atuação junto à equipe gestora e pedagógica, em casos de violação dos direitos da criança e do adolescente e órgãos de proteção; -Acionar o Conselho Tutelar em casos específicos, quando houver a necessidade.	Ação em rede	De acordo com a demanda
				-Acompanhamento aos estudantes e famílias de ENEEs, em especial aos estudantes com Transtorno Específico do Desenvolvimento.	Ações junto às famílias e aos estudantes	1º e 2º semestre

Autonomia para os Estudos Projeto “Estudar para a	X	X	X	-Encontros com os pais e ou responsáveis pelos estudantes, para orientá-los quanto ao incentivo para os estudos. Numa perspectiva de integração família e escola.	Ações junto às famílias	Bimestrais
				-Atendimento/Escuta sensível (individual e coletiva) e orientações às famílias e estudantes, quanto a rotina de estudos, quando solicitado; -Realizar encontros coletivos, de incentivo e técnicas adequadas e ferramentas de suporte para os estudos; -Confecção de materiais para organizar a rotina escolar (textos	Ações junto aos estudantes e famílias	1º e 2º semestre

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	-Roda de conversa, escuta sensível e intervenções coletivas com a temática sobre convivência escolar, bullying,	Ações junto aos professores e estudantes	De acordo com a demanda
				-Produção de materiais informativos e esclarecedores dirigidos às famílias e demais membros da comunidade escolar.	Ações junto às famílias e aos estudantes	1º e 2º semestre
				-Mediar ações de intervenções individuais e coletivas ou oficinas para professores, pais e estudantes para refletir e discutir sobre ferramentas para lidar com as emoções.	Ações junto às famílias e aos estudantes	De acordo com a demanda

				-Produção e envio de materiais sobre competências socioemocionais e informativos dirigidos às famílias e demais membros da comunidade escolar.	Ações junto aos professores, aos estudantes e às famílias	Reuniões bimestrais
Inclusão de Diversidades	X	X	---	-Acolhimento e acompanhamento aos estudantes, pais e ou responsáveis;	Ação junto aos estudantes e às famílias	1º e 2º semestre
				-Acompanhamento aos estudantes e famílias de ENEEs, em especial aos estudantes com Transtornos Específicos do Desenvolvimento;	Ações junto às famílias e aos estudantes; Ações em Rede	1º e 2º semestre
				-Assessoramento aos estudantes e familiares sugerindo estratégias que promovam a aprendizagem dos estudantes;	Ações junto às famílias e aos estudantes Ações em Rede	1º e 2º semestre
				-Assessoria aos professores quando solicitado sugerindo estratégias que promovam a aprendizagem do estudante;	Ações junto aos professores	1º e 2º semestre
				-Orientação e encaminhamento de estudantes e famílias para os atendimentos especializados havendo necessidades.	Ação junto aos estudantes e às famílias Ação em Rede	1º e 2º semestre

Autoestima	X	X	X	-Roda de conversa com os estudantes sobre os cuidados com o corpo; -Histórias, vídeos e folders informativos; -Campanha do Setembro Amarelo através de envio de mensagens, vídeos e textos aos professores e servidores.	Ação Institucional	De acordo com a demanda e em Maio e Setembro
Transição	X	X	X	-Produção de material informativo para o Projeto Transição.	Ações junto às famílias e aos estudantes	2º bimestre
				-Organização e condução de encontros coletivos para os estudantes dos 5º anos, com informações sobre hábitos de estudos e o Funcionamento	Ações junto aos estudantes	3º e 4º bimestres
				-Organização e condução de encontro presencial para acolhimento e apresentação do espaço físico da escola sequencial.	Ação junto aos estudantes, professores e gestão da escola sequencial	07 de Novembro
				-Encontro para assistir ao filme para refletir sobre Perspectivas de vida. Filme: Mãos Talentosas - A história de Bem Carson.	Estudantes	2º bimestre
				-Reunião com os pais e ou responsáveis dos estudantes, para orientá-los sobre a escola sequencial. Numa perspectiva de integração família e escola.	Ações junto às famílias	21 de Setembro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Avaliar é comparar as metas propostas aos resultados alcançados, e a orientação educacional fará reflexões constantes sobre o que será realizado e, se necessário, fará o replanejamento das ações sempre com vistas a atender as necessidades educacionais do(a) estudante. Ressalta-se, que na proposta apresentada, a avaliação aparecerá em forma de acompanhamento, observação e intervenção. Neste sentido, a avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional ocorrerá sem desconectar-se da ação educativa da escola, da seguinte forma:

- Rodas de conversa, com reflexões respeitadas dentro dos conflitos;
- Em reuniões com os diversos segmentos, e semanalmente com o corpo docente durante as reuniões de coordenação pedagógica;
- Acompanhamento da evolução dos estudantes nos Conselhos de classe;
- Conscientização das crianças e famílias sobre o autocuidado, tendo como indicador a promoção da Saúde;
- Participação nas ações propostas, tendo como indicador a consciência de seus direitos e deveres de cidadão.
- Observação na evolução do comportamento dos estudantes, para que as ações sejam reorganizadas quando necessário;
- Participação e envolvimento dos professores e estudantes nas atividades propostas;
- Participação efetiva dos estudantes nos encontros;
- Melhora no desempenho das aprendizagens do estudante e no aproveitamento dos conteúdos;
- Encontro institucional para avaliação dos trabalhos realizados por todos os segmentos da escola.

A avaliação deve ser vista como uma forma reconhecer, apreciar e de ajustar. Ou seja, reconhecer erros ou fragilidades, apreciar as inovações e o crescimento e ajuste das peculiaridades e individualidades de cada estudante. Para tanto, as ações avaliativas ocorrerão durante o ano letivo 2023, por meio das atividades propostas pela coordenação pedagógica, orientação educacional /ou equipe gestora.

Plano de Ação após Avaliação Diagnóstica 2022

O plano de ação a seguir foi elaborado após a análise dos resultados da avaliação diagnóstica do ano letivo de 2022. Ficarão registrados no PPP, para posterior comparação e análise, assim que for realizada a Avaliação Diagnóstica 2023, que está prevista para acontecer no mês de maio.

Ano/Etapa	
Período: 2022	
Público-alvo: 2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
DIAGNÓSTICO	
HABILIDADES FRÁGEIS	DH5: Identificar variações de sons de grafemas. DH4: Inferir informações em textos. DH7: Reconhecer a personagem principal de uma narrativa. DH9: Identificar sílabas de uma palavra.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DH5: Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. DH4: Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. DH7: Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. DH9: Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
CONTEÚDOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO	DH5: Alfabeto, sons das letras DH4: Interpretação dos diversos gêneros literários DH7: Interpretação de textos DH9: Separação silábica, formação de palavras.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		CRONOGRAMA
ATIVIDADES	Alfabeto móvel; leitura diária com interpretação oral e escrita dos textos; histórias, reconto e sequência de história; formação de palavras; autoditados; separação de sílabas com jogos; bingo das sílabas; Projeto Interventivo, Reagrupamento Interclasse, Reagrupamento Intraclasse e Reforço contraturno individual.	6 meses
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos	A avaliação será realizada durante o processo e novas ações estabelecidas posteriormente.	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
Nome/Função/ Matrícula	Coordenador pedagógico	

*Observação: Os campos Cronograma e Avaliação deverão ser preenchidos durante a execução da Ação de cada atividade realizada a fim de subsidiar o processo de ensino e de aprendizagem.

Ano/Etapa	
Período: 2022	
Público-alvo: 2º ANO	
Componente Curricular: Matemática	
DIAGNÓSTICO	
HABILIDADES FRÁGEIS	DH1: Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objeto sem uma representação do espaço. DH3: Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos. DH4: Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas. DH6: Identificar composições ou decomposições de números naturais. DH8: Comparar ou ordenar o objeto/pessoa/animal por meio dos atributos de comprimento, altura, espessura e tamanho. DH16: Executar adição ou subtração com números naturais.

<p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>DH1: Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. <p>DH3: Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</p> <p>DH4: Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>DH6: Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. <p>DH8: Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. <p>DH16: Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.
<p style="text-align: center;">CONTEÚDOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<p>DH1: Localização e movimento; comparar e ordenar objetos.</p> <p>DH3: Interpretação de gráficos e tabelas.</p> <p>DH4: Medidas de tempo, calendário.</p> <p>DH6: Numerais , quantidades, escrita por extenso, composição e decomposição até 999.</p> <p>DH8: Sistema Legal de Medidas: comprimento, massa, capacidade.</p> <p>DH16: Resolução de situações-problemas; adição e subtração.</p>

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		CRONOGRAMA
ATIVIDADES	Atividades de numeral e quantidades com uso de material concreto. Projeto Interventivo, Reagrupamento Interclasse, Reagrupamento Intraclasse e Reforço contraturno individual.	6 meses
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos	A avaliação será realizada durante o processo e novas ações estabelecidas posteriormente.	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
Nome/Função/ Matrícula	Coordenador pedagógico	

Ano/Etapa	
Período: 2022	
Público-alvo: 3º ANO	
Componente Curricular: Matemática	
DIAGNÓSTICO	
HABILIDADES FRÁGEIS	DH1: Identificar representações de figuras tridimensionais. DH2: Reconhecer características do sistema de numeração decimal. DH10: Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DH1: Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. DH2: Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). DH10: Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de

	<p>nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. 	
<p>CONTEÚDOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<p>DH1: Reconhecer, analisar e registrar figuras tridimensionais.</p> <p>DH2: Reconhecer, analisar e registrar o Sistema de Numeração Decimal até 9.999; composição e decomposição; Valor Absoluto e Valor Relativo (Posicional);</p> <p>DH10: Reconhecer, analisar e registrar Sistema Monetário Brasileiro.</p>	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		CRONOGRAMA
<p>ATIVIDADES</p>	<p>Calendário contagem, situações problema, atividades lúdicas, simulação de mercadinho, uso de materiais manipuláveis, elaboração de mapas e confecção de maquetes, uso de malha quadriculada, atividades de psicomotricidade, planificação de sólidos geométricos, situações problema do campo aditivo e sistema monetário, instrução direta.</p> <p>Projeto Interventivo, Reagrupamento Interclasse, Reagrupamento Intraclasse e Reforço contraturno individual.</p>	<p>6 meses</p>
AVALIAÇÃO		
<p>Resultados alcançados e encaminhamentos</p>	<p>A avaliação será realizada durante o processo e novas ações estabelecidas posteriormente.</p>	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
<p>Nome/Função/ Matrícula</p>	<p>Coordenador pedagógico</p>	

Ano/Etapa	
Período: 2022	
Público-alvo: 4º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
DIAGNÓSTICO	
HABILIDADES FRÁGEIS	<p>DH1: Identificar marcas linguísticas que evidenciam o interlocutor de um texto.</p> <p>DH8: Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.</p> <p>DH9: Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>DH5: Reconhecer o assunto de um texto.</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>DH1: Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. <p>DH8: Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>DH9: Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais,

	<p>relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>DH5: Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
<p>CONTEÚDOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<p>DH1: Produção e interpretação de textos (diálogo);</p> <p>DH8: Produção, estruturação e reestruturação de texto; pontuação;</p> <p>DH9: Interpretação oral e escrita de textos, leitura de textos diversos;</p> <p>DH5: Interpretação oral e escrita de textos.</p>
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	
CRONOGRAMA	
<p>ATIVIDADES</p>	<p>Pontuação , análise de textos. Enfatizar a presença da pontuação por meio da entonação da leitura em diversos gêneros textuais. Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação. Leitura, interpretação e produção textual: Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância verbal e nominal, coesão e coerência, características de gênero produzido, etc.</p> <p>Projeto Interventivo, Reagrupamento Interclasse, Reagrupamento Intraclasse e Reforço contraturno individual.</p>
6 meses	
AVALIAÇÃO	
<p>Resultados alcançados e encaminhamentos</p>	<p>A avaliação será realizada durante o processo e novas ações estabelecidas posteriormente.</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	
<p>Nome/Função/ Matrícula</p>	<p>Coordenador pedagógico</p>

Ano/Etapa		
Período: 2022		
Público-alvo: 4º ANO		
Componente Curricular: Matemática		
DIAGNÓSTICO		
HABILIDADES FRÁGEIS	DH7: Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas. DH10: Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DH7: Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. DH10: Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	
CONTEÚDOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO	DH7: Resolução de situações-problema envolvendo adição, subtração e multiplicação; Composição e decomposição de numerais. DH10: Grandezas e Medidas (massa, capacidade, comprimento e tempo; Sistema Monetário Brasileiro.	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		CRONOGRAMA
ATIVIDADES	Recursos : Régua, fita métrica, trena, relógio digital e analógico, jogos, livros, palitos, material dourado, QVL, jornais, revistas, recursos visuais. Atividades diversificadas, sequência didática, músicas, filmes. Situações-problemas envolvendo todas as ideias de adição, subtração e multiplicação com ênfase no agrupamento e desagrupamento. Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas. Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sócio-cultural. Operações e compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. Projeto Interventivo, Reagrupamento Interclasse,	
	6 meses	

	Reagrupamento Intraclasse e Reforço contraturno individual.	
AValiação		
Resultados alcançados e encaminhamentos	A avaliação será realizada durante o processo e novas ações estabelecidas posteriormente.	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
Nome/Função/ Matrícula	Coordenador pedagógico	

Ano/Etapa	
Período: 2022	
Público-alvo: 5º ANO	
Componente Curricular: Matemática	
DIAGNÓSTICO	
HABILIDADES FRÁGEIS	<p>DH3: Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema.</p> <p>DH8: Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas.</p> <p>DH9: Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.</p> <p>DH11: Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.</p> <p>DH13: Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.</p> <p>DH16: Identificar ângulos retos.</p> <p>DH17: Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.</p> <p>DH20: Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>DH3: Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>DH8: Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em</p>

	<p>malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>DH9: Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a representação de um número decimal a uma fração e viceversa. <p>DH11: Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>DH13: Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. <p>DH16: Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). <p>DH17: Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. <p>DH20: Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
<p>CONTEÚDOS CURRÍCULO EM MOVIMENTO</p>	<p>DH3: Sistema Legal de Medidas : massa, comprimento, capacidade; área e perímetro.</p> <p>DH8: Medidas de Comprimento; Uso da malha para auxílio em cálculos de área e perímetro.</p> <p>DH9: Frações;</p> <p>DH11: Geometria, figuras tridimensionais;</p> <p>DH13: Resolução de situações-problema envolvendo Medidas de tempo;</p> <p>DH16: Ângulos;</p> <p>DH17: SND , Sistema Monetário Brasileiro;</p> <p>DH20: Resolução de Situações-problemas envolvendo as quatro operações.</p>

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS		CRONOGRAMA
ATIVIDADES	Resolução de situações-problemas envolvendo as quatro operações; uso de material concreto para melhor entendimento e aprendizado; montagem de sólidos geométricos; uso de malhas para visualização e compreensão de medidas (área e perímetro); realiação de mercado com notas (sistema monetário); Projeto Interventivo, Reagrupamento Interclasse, Reagrupamento Intraclasse e Reforço contraturno individual.	6 meses
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos	A avaliação será realizada durante o processo e novas ações estabelecidas posteriormente.	
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO		
Nome/Função/ Matrícula	Coordenador pedagógico	

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma ferramenta a serviço da aprendizagem e possui diversas funções, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e/ou corrigir rumos. A prática de uma avaliação formativa, proposta pela SEDF, compreende que “nela estão às melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.” (p.9).

Partindo do pressuposto de praticar uma avaliação que “avalia para incluir, inclui para aprender e aprende para desenvolver-se”, a escola utiliza diversas estratégias e instrumentos para avaliar a aprendizagem, como: observação e anotação, registros, exercícios, pesquisas, portfólios, análise de erros, testes e provas. É importante ressaltar que após a avaliação do aluno, o professor faz uma reflexão sobre seu trabalho pedagógico e reorganiza suas intervenções futuras.

Esse tipo de avaliação é praticada nos dois blocos, após o período de avaliação realizado no bimestre, os resultados são levados para serem analisados e discutidos no Conselho de Classe: o rendimento geral da turma, os aspectos positivos, as intervenções realizadas, as necessidades individuais e os encaminhamentos necessários. Os resultados das avaliações são registrados no instrumento oficial da SEDF, Registro de Avaliação- RAV, e é repassado aos pais nas reuniões bimestrais.

A opinião dos alunos é importante nesse processo democrático de avaliação, eles participam do pré-conselho, realizado em sala pelo SOE, fazendo auto-avaliação do desempenho da turma e do trabalho desenvolvido pela escola e por eles, tendo a oportunidade de emitir opiniões com o objetivo de se alcançar resultados significativos no processo de ensino e de aprendizagem.

As avaliações de larga escala nos traz indicadores de desempenho como mais elementos que apontam para o conhecimento da realidade da escola, assim, estabelecemos metas mais precisas e elencamos prioridades de intervenção, tudo isso aliado aos momentos de avaliação institucional que serão realizados conforme o calendário da SEDF neste ano.

Esta escola busca uma avaliação que seja justa e que o resultado sirva para uma análise reflexiva da escola, possibilitando ao professor replanejar, desconstruir, reconstruir ou manter sua proposta de ensino. Concebemos a avaliação como um processo permanente de acompanhamento do desempenho do aluno e que deve estimular seu autodesenvolvimento.

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

A Escola Classe 17 de Taguatinga, oferece os anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, em cumprimento à Lei Nº 11.274, de 6 de Fevereiro de 2006., organizada em ciclos. O currículo obedecendo-se à legislação vigente está constituído de uma base comum e de uma parte diversificada, contemplando os eixos transversais propostos: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O processo ensino aprendizagem é feito através de projetos que buscam situações de aprendizagem reais e significativas para a construção do conhecimento; de oportunidades para a organização do pensamento e de vivências de valores de solidariedade, respeito e responsabilidade.

A abordagem metodológica é feita de forma contextualizada e interdisciplinar, com a realização de atividades variadas que incluem a participação ativa do aluno em discussões, leituras, observações e experimentações. O dia letivo é composto por cinco horas de aula, uma vez por semana os alunos recebem atendimento na sala de leitura e no laboratório de informática com uma duração de 40 minutos cada atividade, além disso, os professores regentes trabalham com atividades recreativas na quadra ou no parque.

A escola aplica adequação curricular para os alunos portadores de necessidades especiais conforme prevê a Lei 9394/96 e a Resolução nº 01/2005 – do Conselho de Educação do DF; a mesma é realizada pela professora da Sala de Recursos, pela Orientação Educacional e pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico, ele vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.

A constante avaliação do PPP é a garantia do seu sucesso. É essa avaliação que vai identificar os rumos que a escola vem tomando após o diagnóstico da realidade da escola. Ele será avaliado bimestralmente, ao final de cada projeto ou quando o grupo perceber que é necessário refletir sobre as ações planejadas. O espaço da coordenação coletiva, as reuniões de pais e as avaliações institucionais serão momentos adequados para tais reflexões, e a avaliação poderá ocorrer por meio de questionários, debates, análise de dados das avaliações internas e externas, reflexão sobre a participação da comunidade, dentre outros.

A avaliação terá a finalidade de reorientar e reprogramar as atividades a serem realizadas, diagnosticando os avanços e as fragilidades, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem, o relacionamento entre os membros da comunidade escolar e a permanência, com êxito, do aluno na escola. Os resultados das avaliações serão registrados no livro de ata da escola, esse registro se tornará um guia de consultas, possibilitando ver as progressões e as intervenções que são necessárias para o avanço das aprendizagens

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

A Escola Classe 17 de Taguatinga tem como missão oportunizar a construção do conhecimento, a formação integral na perspectiva da cidadania e o desenvolvimento das habilidades, preparando com autonomia por meio de valores éticos, sociais, políticos e educacionais, preparando o aluno para o exercício pleno da cidadania. Sua função é garantir a aprendizagem de conhecimentos, aliada a socialização do indivíduo. Ensinar os deveres e os direitos do estudante, contribuindo para a formação do indivíduo. Nossa escola é uma escola inclusiva com necessidades de adaptações físicas para garantir o direito de aprendizagem e o acesso de forma igualitária a todos. Dentro dessa perspectiva, elaboramos uma proposta pedagógica, com o objetivo de alcançar as metas elaboradas. O presente Plano de trabalho abrange desde a aquisição de materiais pedagógicos bem como a revitalização e a manutenção dos espaços escolares.

- **Gestão pedagógica:**

Objetivo	Assegurar a formação integral dos alunos, garantindo a permanência do aluno na escola, ofertando uma educação de qualidade;
Metas	Reduzir os índices de retenção; Alcançar o nível máximo de aprovação.

	Estimular a participação das famílias nas atividades realizadas ao longo do ano.
Ações	Realização de projetos diversificados com foco nas aprendizagens, Acompanhamento dos índices de rendimento através de testes de sondagem, nas coordenações e nos conselhos de classe. Atendimento individualizado, trabalho diversificado, reforço e intervenções didáticas previstas pela SEEDF - Reagrupamentos e Projeto Interventivo.
Avaliações	Através do acompanhamento atividades realizadas, ao final de cada bimestre no conselho de classe ou ao término dos projetos específicos.
Responsáveis	Direção, coordenação, professores e equipe de apoio a aprendizagem - SOE, EEAA, SR
Cronograma	Durante o ano letivo

- **Gestão administrativa / financeira:**

Objetivos	Estabelecer dentro dos parâmetros legais, ações que possibilitem as condições necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos escolares; Adquirir itens que irão facilitar o trabalho pedagógico, bem como a manutenção do espaço escolar, tornando um espaço organizado, seguro e prazer para os estudantes.
Metas	Aquisição de itens diversos, como: material pedagógico, bens permanentes e de consumo com o intuito de subsidiar o trabalho pedagógico.

	Utilização dos recursos na sua totalidade e de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas.
Ações	<p><u>Biblioteca:</u> Informatizar e ampliar o acervo da sala de leitura, aquisição de caixas plásticas para a caixa de livros literários que compõem o acervo de empréstimos da sala de aula, aquisição de novas estantes, mobiliários com mesas redondas para atividades coletivas durante o atendimento e cadeiras.</p> <p><u>Projeto AMI:</u> Projeto Alunos Monitores do Intervalo: Aquisição de brinquedos (mesa de totó, air game, mesa de ping-pong, bolas, bambolês, jogos em geral), coletes para uso dos monitores e caixas organizadoras.</p> <p><u>Projeto Alimentação saudável:</u> Incentivar a alimentação saudável através da merenda escolar e a valorização do merendeiro: Utensílios elétricos para cozinha que facilitem a preparação do lanche (fatiador elétrico para frios, descascador e fatiador de legumes e verduras), balança digital, freezer, balcão de inox, carrinho de inox para distribuição de lanches, fogão industrial seis bocas, banner explicativo sobre alimentação saudável.</p> <p><u>Laboratório de informática</u> "Aprendizagem digital": aquisição de novos computadores completos, mouse, mouse pad e fones individuais.</p> <p><u>Festa Junina:</u> Aquisição de microfones, caixa de som, manutenção nas caixas de som já adquiridas pela escola.</p> <p><u>Projeto interventivo:</u> Materiais pedagógicos diversificados. A Sala e o uso da tecnologia: aquisição de tv's e retroprojeter.</p> <p><u>Sala de recursos:</u> mobiliário, notebook, impressora e jogos pedagógicos.</p> <p><u>Orientação educacional:</u> mobiliário, notebook e impressora.</p> <p><u>EEAA:</u> mobiliário, notebook, impressora e jogos pedagógicos.</p>

	<p>Projeto: Cadê a água que estava aqui? aquisição de filtro central, manutenção dos bebedouros existentes, aquisição de bebedouro.</p> <p>Além dos projetos citados, a escola necessita de manutenção constantes de alguns espaços para a execução das suas atividades diárias, como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manutenção e aquisição de novos toldos. 2. Colocar grade de proteção na arquibancada da quadra coberta, 3. Realizar a cobertura do pátio central da escola; 4. Revitalizar a área de Jardinagem; 5. Promover manutenção de toda a rede elétrica da escola com a troca de todo o quadro de energia do bloco 1; 6. Revitalizar a sala de coordenação pedagógica com novos computadores, bebedouro, armários de aço e escaninhos e ar condicionado. 7. Troca dos ventiladores das salas. 8. Mobiliário para sala dos servidores, fogão para copa dos servidores. 9. Troca dos portões de acesso com utilização de fechadura automática e Mudança no piso do pátio central. 10. Ampliação do sistema de câmeras da escola. Troca do mobiliário da direção. 11. Aquisição de aparelhos de telefone, impressoras, computadores, fragmentadora de papel, plastificadora, guilhotina, lousa de vidro temperado.
Avaliações	Acompanhamento por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar, Conselho e Caixa Escolar.
Responsáveis	Direção, coordenação, professores e equipe de apoio a

	aprendizagem - SOE, EEAA, SR. Comunidade escolar.
Cronograma	Durante o ano letivo

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2023

ATRIBUIÇÕES:

O coordenador pedagógico busca integrar os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor. Durante o seu trabalho, tem como objetivo identificar as necessidades dos professores e encontrar soluções para priorizar a excelência do trabalho educacional.

OBJETIVO GERAL:

Subsidiar o trabalho pedagógico através de uma formação contínua e atualizada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Articular e oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente às propostas curriculares, em função de sua realidade;
- Viabilizar ações voltadas para a sustentação do trabalho em equipe e da gestão focada em priorizar a formação do docente;
- .Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;
- .Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica como um espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
- .Auxiliar a Direção nas atividades de planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação de atividades curriculares;

- .Participar do Conselho de Classe;
- Aplicar o Projeto Interventivo e acompanhar o desempenho dos alunos atendidos.

Ações:

Ações	Cronograma	Responsáveis
.Elaboração do planejamento anual;	Início do ano letivo;	Diretor, professores e coordenador;
.Realização de formação continuada de professores;	Será feita durante as coletivas, semanalmente; as quartas-feiras;	Coordenador e professores;
.Desenvolver reflexões e estratégias para uma aprendizagem significativa em sala de aula;	Atendimento por série Terça-feira: BIA Quinta-feira: 4 ^{os} e 5 ^{os} anos, semanalmente;	
.Orientar os professores na elaboração dos Reagrupamentos Intraclasse e Interclasse;	Semanalmente/e ou quinzenalmente;	Coordenador;
.Participar dos Conselhos de Classe;	Bimestralmente;	Diretor, coordenador e professores;
.Participar dos fóruns de coordenadores;	Bimestralmente;	Coordenador.

***Avaliação:**

A avaliação baseia-se num trabalho contínuo, processual e progressivo. Será feita através de alguns dados: Observação, estudo, reflexão e coleta de dados das dificuldades apresentadas;

***Público-alvo:**

Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, da E.C.17 de Taguatinga, juntamente com direção, coordenação, o corpo docente e equipe de apoio a aprendizagem.

.Projeto Biblioteca Cecília Meirelles - 2023

Projeto LEA (Leitura, Escrita e Arte)

Responsável: Fabíola Emiliana Ferraz Lessa

Ide Maria Gonçalves Nascimento Barrêto

Público alvo: alunos do 1º ao 5º anos da Escola Classe 17 de Taguatinga. Aproximadamente 390 alunos.

Área envolvida: Biblioteca Cecília Meirelles.

Problematização:

Os alunos da Escola Classe 17 estão em sua maioria aprendendo e se desenvolvendo na habilidade da leitura e escrita. Como a prática da literatura pode contribuir para formação de leitores e escritores críticos? Observamos que o trabalho de valorização e prazer da leitura e escrita nessa fase da aprendizagem, ajuda o aluno a melhor se entender e entender o mundo, uma vez que, a leitura e a escrita ampliam o conhecimento, o espírito crítico e desenvolve a oratória, qualidades tão importantes para o cidadão em formação.

Justificativa:

Quem não se lembra ou não tem uma história para contar. Projeto LEA (Leitura, Escrita e Arte) busca oportunizar a leitura abrindo as portas para a criatividade e autoconhecimento. Importante fazer do ato de ler e escrever, um momento de leveza, descobertas, prazer, propiciando o desenvolvimento da atitude de querer e gostar de ler e escrever. Portanto, o universo escolar é um espaço privilegiado em que deverão ser lançadas as bases para a formação do leitor e escritor. O ato de ler, ouvir, manusear livros, criar e escrever histórias, recontar as leituras de imagens abre as novas perspectivas para leitura do mundo,

integrando o indivíduo à sociedade, com uma cultura pacificadora e humanista. Assim, a parceria da escola com a família do educando intensifica a formação de leitor/ escritor desenvolve a oratória, a imaginação e a criatividade. As histórias salvam a assustadora e fascinante condição humana.

Objetivos:

Objetivo geral:

Propiciar momentos de leitura e conhecimento aos alunos e a sua família através do contato com diferentes expressões de arte, gêneros literários, tipos textuais e usos dos mesmos no contexto social. Desenvolver técnica de escrita. Despertar o gosto pelas artes, leitura e escrita, pelo prazer de ouvir, ler, escrever e contar histórias.

Objetivos específicos:

- Formar hábito de leitura e escrita;
- Trabalhar o lúdico (fantoques, cenário, fantasias...), propiciando o faz de conta;
- Despertar a criatividade no contato com diferentes expressões de arte (artes plásticas, cênicas, dança e música);
- Vivenciar a leitura e escrita como divertimento, lendo e escrevendo textos que permitam o jogo de palavras e o compartilhar de experiências;
- Formação de plateia;
- Trabalhar a memória e a oratória com a leitura conto e reconto de histórias;
- Apresentar os cuidados necessários para o manuseio e conservação dos livros;
- Desenvolver a expressão e a argumentação de ideias;
- Comemorar as datas mais significativas no contexto escolar e social;

Desenvolvimento:

As turmas frequentam uma vez por semana a Biblioteca Cecília Meirelles. Os atendimentos dar-se-ão em grupos (metade da turma) com duração de 30 minutos, alternadamente. Durante a visita as professoras da Biblioteca desenvolvem o projeto de leitura e escrita em um ambiente agradável, com livros, músicas, vídeos e demais

materiais inseridos em objetivos pedagógicos, visando ampliar o repertório literário e cultural ampliando assim a escrita e a expressão de cada um. As principais datas serão exploradas e trabalhadas com os alunos, de maneira lúdica, dentro do contexto social e das necessidades cotidianas.

Ao longo do ano subprojetos serão desenvolvidos: corrida literária; eu sou show, escrevendo minha história e auto de natal;

- Corrida literária: visa estimular e incentivar a leitura de várias obras literárias promovendo uma disputa saudável entre os alunos.
- Eu sou show: objetiva despertar e revelar talentos individuais e coletivos para as mais diversas expressões de arte.
- Escrevendo minha história: exercitar a escrita e organizar uma obra coletiva de cada turma.
- Auto de natal: promover o fechamento do ano letivo em ambiente familiar com apresentações das várias formas de arte.

Os subprojetos traçados em linhas gerais terão seus rumos, temas e formato a partir da construção com os alunos. A Biblioteca estará aberta aos alunos que desejarem o empréstimo de títulos literários para leitura em casa. Os empréstimos serão pelo período de 15 dias renováveis por mais 15. Cada professor receberá uma caixa literária que será substituída de acordo com sua necessidade para desenvolvimento, em sala de aula, de seu projeto literário.

Culminância:

O projeto desenvolvido na biblioteca é contínuo. Oficinas serão realizadas a fim de se pôr em prática os conhecimentos adquiridos. Cada subprojeto terá seu fechamento e no final do ano o Auto de Natal encerra as atividades da Biblioteca.

Avaliação:

A avaliação acontece constantemente, através do envolvimento do aluno com o trabalho, do diálogo das obras literárias e na construção dos rumos dos subprojetos. Reuniremos

com os professores regentes, coordenação pedagógica e direção para avaliarmos a repercussão do trabalho literário na sua prática docente, bem como o conteúdo e o interesse pelo acervo literário.

“Renda-se como eu me rendi.

Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei.

Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento”

Clarice Lispector

Referências Bibliográficas

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna 2000.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Literatura infantil na escola e na vida. Brasília, 2005.

Projeto: Aprendizagem digital - 2023

Profissionais responsáveis: Karine Xavier Soares Silva

Apresentação: O Projeto APRENDIZAGEM DIGITAL - visa atender semanalmente aos alunos da Escola Classe 17 de Taguatinga, durante uma hora aula semanal, para cada turma, no Laboratório de Informática, ao longo do ano letivo de 2023. Desenvolver atividades utilizando novas tecnologias e linguagens, desenvolver habilidades básicas de como utilizar o computador, cuidados e segurança, de forma a incentivar a utilização do computador e da internet na construção de habilidades e conhecimento com

acompanhamento e supervisão do professor do Laboratório de Informática. Utilização de jogos pedagógicos escolhidos de acordo com planejamento e coordenação entre o professor do laboratório de informática e o professor regente de cada turma. Trabalhar com recursos de vídeos, animação gráfica e pesquisas web temas transversais e atualidades.

Problematização:

O uso da tecnologia como ferramenta auxiliadora no desenvolvimento da aprendizagem. Utilizando os recursos presentes na escola, tentando sempre melhorá-los e atualizá-los sempre que possível. A escola possui os recursos tecnológicos: Laboratório de informática, datashow, entre outros recursos de multimídia, mas constatamos que grande parte dos educadores ainda tem dificuldade de utilizar estes recursos e suas respectivas ações docentes no seu cotidiano de sala de aula, tendo em vista esta problemática surge à necessidade de professores habilitados para atuarem no Laboratório de Informática. Estar incluído digitalmente na atualidade é de fundamental importância para todos os cidadãos e a escola deve estar preparada para esta tarefa.

Escolha do tema gerador: Cidadania Digital - Fazer com que a tecnologia seja aplicada ao crescimento da consciência crítica e científica dos alunos.

Público Alvo: Comunidade Escolar - Escola Classe 17 de Taguatinga.

Justificativa: Incorporar novas tecnologias e suas linguagens na educação. A tecnologia está presente no cotidiano escolar e os pré-requisitos para transformá-la em instrumento de desenvolvimento de habilidades e competências estão nas mãos dos professores. Quando bem utilizada serve de ferramenta didática eficiente e eficaz.

Objetivos:

- Reconhecer o computador e a internet como ferramenta de pesquisa e auxílio nas atividades práticas do cotidiano e práticas educacionais.

- Adquirir a consciência de segurança da informação e dos riscos envolvidos na divulgação e utilização das informações e imagens presentes na internet e redes sociais.
- Tornar o aluno apto a utilizar de forma adequada os recursos tecnológicos.
- Promover o uso pedagógico da informática na educação básica, integrando a informática educativa com a proposta de ensino pedagógica da escola, a fim de desenvolver diversas habilidades com o uso do computador e contribuir com a educação do aluno, estimulando o aprendizado, contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

Objetivos Específicos de Aprendizagem:

- Conhecer as partes do computador.
- Aprender sobre o Sistema Operacional Linux.
- Realizar as atividades do pacote Série Educacional.
- Utilizar o editor de texto para desenvolver a escrita e fazer a correção.
- Desenhar e pintar no programa de pintura.
- Desenvolver apresentações eletrônicas de atividades interdisciplinares.
- Exercitar o uso da planilha eletrônica.
- Resolver exercícios educativos usando o computador.
- Realizar estudos e pesquisa na internet em páginas educacionais.
- Utilizar a internet como fonte de conhecimentos e complemento dos estudos.
- Pesquisar na internet e desenvolver atividades sobre temas transversais.

Conteúdos:

- Software e Hardware;

- Partes do computador;
- Sistema Linux;
- Área de trabalho, ícones, Menu Iniciar e Janelas.
- Série Educacional;
- Editor de texto;
- Programa de Pintura;
- Calculadora;
- Planilha eletrônica;
- Apresentação eletrônica;
- Internet;
- Projetos Multidisciplinares.

Metodologia:

- Aula Teórica e Prática.
- Exercícios e atividades no computador.
- Exposição e Manuseio de Peças do computador.
- Pesquisa na internet.
- Desenvolvimento de projetos concomitantes com outras disciplinas.

As atividades serão planejadas em conjunto com a equipe diretiva, coordenação, professor regente de cada turma e o professor de informática em atendimento ao currículo em movimento, demandas e necessidades durante o ano letivo. Sempre que necessário serão feitos os devidos ajustes para otimização e melhor aproveitamento das tecnologias a serviço do desenvolvimento do aluno.

CRONOGRAMA:

O cronograma das atividades a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática bem como os temas a serem trabalhados serão definidos e avaliados bimestralmente com a equipe diretiva, coordenação, professor regente de cada turma e o professor de informática em atendimento ao currículo em movimento.

Projetos anuais:

– Meio ambiente

1. “Cadê a água que estava aqui”?

Justificativa :

Diante da semana da conscientização do uso sustentável da Água (semana de março) e considerando-se a crise hídrica existente no DF, consideramos de fundamental importância iniciar o bimestre com este tema. Nossa escola receberá uma caixa d'água provisória, portanto as medidas de economia farão parte da nossa rotina escolar.

Objetivo geral:

Reconhecer a água como elemento fundamental para a vida e saber usá-la de forma inteligente evitando o desperdício.

Proposta pedagógica ao trabalho do professor:

Atividades complementares motivadoras (geradoras):

1 – DIA INTERNACIONAL DA ÁGUA:

- Apresentação teatral no pátio da escola, criação textual da equipe;
- Música “ Planeta água” – Guilherme Arantes.

2 – Confeção de murais e painéis por toda a escola, destacando o uso consciente da água (principalmente sobre torneiras, bebedouros e nos banheiros da escola);

3 - Seleção dos livros de literatura que fazem parte do acervo da escola e disponibilização para os professores na coordenação.

4 – Conteúdos a serem trabalhados durante o bimestre, partindo da temática do projeto:

- A água na natureza: oceanos, rios, seres vivos;
- Utilidades e importância da água (histórias e vídeos);
- Estados físicos da água (histórias, caça palavras);
- O ciclo da água;
- O mal-uso da água: desperdício;
- O uso inteligente da água.

2. - “Poluição tem solução”

Justificativa:

Dando continuidade ao trabalho de conscientização da importância de cuidar da água, torna-se fundamental perceber as atitudes dos seres humanos na produção de lixo em excesso e a consequente poluição não só da água, mas de todo o planeta.

Objetivo geral:

Perceber o lixo e a poluição como fatores geradores de grandes prejuízos ao nosso planeta e consequentemente à saúde, destruindo a água, o solo, o ar (elementos básicos para a sobrevivência).

Propostas pedagógicas para o trabalho do professor:

Atividades complementares (motivadoras)

1- Apresentação teatro de fantoche: “Poluição tem solução! ”

2- Conteúdos a serem trabalhados

- O que é lixo, tipos de lixo (orgânico, inorgânico e tóxico);
- O que é poluição: da água, do solo, do ar;
- Destino incorreto do lixo e seus prejuízos;
- Destino correto do lixo: aterro sanitário, reciclagem...;
- Coleta seletiva (metal, papel, plástico)

Culminância – Semana de Educação para a vida com apresentação de cada turma com o trabalho realizado com as duas temáticas.

3. Mostra Cultural e literária

Apresentação - Semana da Mostra Cultural e literária será uma culminância de todo trabalho pedagógico realizado no ano letivo de 2023, como proposta fundamental de incentivar os alunos a leitura de diversos livros e oportunizar momentos de participar de manifestações artísticas e culturais para a valorização da cultura e os escritores brasileiros. Nessa semana será possível vivenciar, pensar e fazer arte aliando prazer e aprendizagem.

Objetivo Geral - Despertar o prazer da leitura ampliando a compreensão dos alunos sobre a importância da Arte e da leitura para a vida e para o conhecimento.

Objetivos específicos

- Proporcionar aos alunos o hábito e o prazer da leitura;
- Reconhecer a leitura como algo imprescindível em sua relação com o outro e com o mundo;
- Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores, buscando sempre ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas;

- Conhecer o autor e contexto histórico de suas obras;
- Favorecer as relações sociais por meio de apresentações culturais; - saber ler e entender seu entorno sócio histórico e cultural;
- Estudar a biografia de grandes escritores brasileiros;
- Promover a auto estima dos alunos e a integração entre comunidade escolar.

Desenvolvimento:

A Semana Literária será desenvolvida utilizando os seguintes recursos: - Palestras - Contação de histórias - Apresentação de teatros - Sessão de cinema -Sarau literário - Oficina de arte -Confecção de histórias em quadrinhos - Exposição de fotografias e pinturas -Declamação de poemas -Produção de músicas e poemas -Apresentação musical - Danças -Bate papos -Apresentação de crônicas -Documentários - Mostra de trabalhos realizados -Sorteio de livros -Análise de obras e biografias

Culminância – se dará através da exposição dos trabalhos realizados em sala e com apresentações culturais, na primeira semana de dezembro.

4. Desafiando problemas

Justificativa: Os problemas matemáticos são responsáveis pelas inúmeras dúvidas presentes no cotidiano escolar. Durante nossos conselhos de classe em 2022, percebemos que essa dificuldade foi pontuada por diversos professores. Sendo assim, nos vimos diante da necessidade de desenvolver um pequeno projeto que contemplasse essa demanda.

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade de resolução de problemas, através: da observação, do tratamento da informação, da argumentação, e do estímulo às diversas formas de resolução

Objetivos específicos:

- Representar um problema através de esquemas, tabelas, figuras, escritas numéricas a partir dos dados apresentados para melhor interpretá-lo.
- Desenvolver o raciocínio dedutivo do aluno na resolução de problemas do cotidiano; Desenvolver a habilidade de resolver cálculo mental;
- Distinguir os diferentes tipos de campo conceitual das operações fundamentais para resolver as situações-problema;
- Discussão dos diferentes procedimentos utilizados para resolver o problema;

Proposta pedagógica:

- Abertura do projeto acontecerá no pátio da escola com uma história contada "O pirulito do Pato". Essa história envolve um problema matemático;
- Entrega do pote dos desafios. Cada turma receberá um pote contendo desafios matemáticos que serão resolvidos um por dia no início da aula. Durante esse momento, o professor trabalhará com a turma a interpretação, o tratamento da informação, as estratégias para resolução e o registro no quadro coletivamente;
- O professor colocará ao longo do ano outros desafios;

Culminância: A culminância acontecerá no pátio com o "Dia dos Desafios"; reuniremos os alunos no pátio e sortearmos alguns desafios por turma. Os alunos receberão uma premiação simbólica pelo desempenho.

Responsáveis: Professores, Coordenadoras, Direção, Alunos

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, Brasília, 1996.
- CENPEC-UNICEF-MEC- Projeto de Escola, inserido na série Raízes e Asas.
- CONSED. Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares. Brasília: 2001.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF – Subsecretaria de Educação Pública. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF – Subsecretaria de Educação Pública. Conselho Estadual de Educação. Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal. Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano– 2004/5 e 2008.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF – Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, 2014.
- TEBEROSKY, Ana e COLOMER, Teresa. Aprender a Ler e a Escrever – uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- YUS, Rafael. Temas Transversais: em busca de uma nova escola. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.